

Com foco na produção orgânica, Estado lança aplicativo para auxiliar agricultores

20/05/2024

Agricultura e Abastecimento

Orientar produtores de pequenas propriedades rurais e auxiliar técnicos e auditores no processo da certificação orgânica. Esse é o objetivo de um aplicativo desenvolvido pelo Governo do Paraná para auxiliar produtores de alimentos orgânicos, a fim de expandir esse tipo de atividade em todo o território estadual. Idealizada pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), instituição ligada à Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), a ferramenta é gratuita e está disponível para smartphones e tablets com sistemas operacionais [Android](#) e [iOS](#).

O app, denominado IDR Orgânico, faz parte de um projeto de extensão rural voltado para o cultivo de vegetais orgânicos na região do Norte Pioneiro, que recebeu apoio do programa Universidade Sem Fronteiras (USF). A plataforma contou com investimento do Fundo Paraná de fomento científico e tecnológico, dotação orçamentária gerenciada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti).

A iniciativa é resultado de uma demanda dos agricultores assistidos pelo projeto, que buscam uma ferramenta que reúna as orientações sobre a certificação orgânica de maneira simples e acessível. Na prática, o aplicativo consiste num guia digital que sintetiza informações sobre os procedimentos, desde a solicitação da visita técnica até o detalhamento de vantagens comerciais para os produtores agrícolas. Entre as informações, estão os tipos de certificação, as atividades produtivas que podem ser certificadas e a relação da documentação necessária.

Os usuários do app também encontram os endereços e os contatos dos 12 núcleos de certificação do programa Paraná Mais Orgânico (PMO), localizados nas sete universidades estaduais e no IDR. As instituições de ensino superior atuam em parceria com o IDR na capacitação de pequenos produtores, principalmente os agricultores familiares, interessados em adotar o modelo de produção orgânica.

O economista e pesquisador do IDR, Tiago Santos Telles, responsável pela

coordenação do projeto, destaca outras ações desenvolvidas pelo projeto para os agentes produtivos paranaenses. “Estamos aplicando uma pesquisa com os produtores orgânicos do Norte Pioneiro do Paraná, para elaborar um diagnóstico com informações sobre a área de produção, as modalidades de cultivo, o perfil socioeconômico dos agricultores e, sobretudo, o rendimento, pois observamos que a produção orgânica possibilita uma renda melhor para esses produtores”, explicou.

- [Com apoio do IDR-PR, região de Maringá ganha nova rota de turismo rural](#)
- [Propriedade rural de Apucarana vira referência regional na produção de tomate orgânico](#)

BENEFÍCIOS – O selo de produção orgânica assegura aos consumidores que todas as etapas de cultivo, criação e beneficiamento nas diferentes cadeias produtivas foram realizadas livres de agrotóxicos e insumos químicos sintéticos. No modelo orgânico, o agricultor emprega técnicas de manejo baseadas em princípios da agroecologia, conforme a legislação vigente. Essa certificação favorece o valor agregado do produto final e o acesso a mercados diferenciados.

Vinculado à Seti, o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) é o órgão credenciado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para a emissão dos selos de produtos orgânicos no estado. A instituição também atua no acompanhamento dos produtores, com visitas técnicas regulares às propriedades rurais, para verificar se sistemas, processos, produtos e serviços estão em conformidade com requisitos nacionais e internacionais.

LIDERANÇA – O Estado do Paraná encerrou 2023 em [primeiro lugar no número de agricultores certificados](#), segundo o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos do Mapa. Até o primeiro quadrimestre deste ano, o estado permanece na liderança, com 3.977 agricultores com registro ativo no cadastro, seguido pelo Rio Grande do Sul e pelo Pará, com 3.534 e 3.383 produtores certificados, respectivamente.

No ano passado, cerca de 47,7% das certificações paranaenses foram realizadas no âmbito do PMO, que promove a capacitação gratuita de agricultores familiares, por meio das universidades estaduais. O programa, coordenado pela Seti, tem como objetivo converter produções convencionais para o modelo orgânico, a partir da disseminação de técnicas de manejo voltadas para a conservação de recursos naturais e o aumento da produção local e regional.

EXTENSÃO – O Universidade Sem Fronteiras (USF) é uma política pública de

Estado amparada pela [Lei nº 16.643/2010](#). O programa também reflete a Política de Extensão Universitária para as instituições estaduais de ensino superior. A política foi lançada em 2022 para atender as diferentes ações de extensão universitária, de forma estratégica e multidisciplinar, com foco na transformação social e no desenvolvimento regional sustentável.